

Paulo Ciranda - O Zé do Brasil (Part. Carlos Marques)

tom:

Intro: **A**
Ebm7 Dm Dbm7 Gb7 B7 E7
A7 A7 Bb7 Ebm7 Dm Dbm7
Gb7 B7 E7 A7M D

A7M Ab7 G Gb7
 O Zé é o tipo bem brasileiro
B7 E7 A7M Gb7 B7
 Acorda, vai pro chuveiro, depois café
E7 A7M Ab G Gb7
 Aliás, chafé coado desde anteontem
B7 E7 G A7 A7
 Fum?um cigarro barato e dá no pé
Ebm7 Dm Dbm7
 Entra num trem atrasado e sempre apressado
Gb7 B7
 Atrás de uma moça com um rebolado
E7 G A7 A7
 Que ele não quer que ela desça, jamais!
Ebm7 Dm Dbm7
 Mas, quando ela desce ele vê que a realidade
Gb7 B7
 É chegar ao trabalho e o chefe zangado
E7 G A7
 Cobrando o horário: ?outra vez é demais!?

Bb7 Ebm7 Dm Dbm7 Gb7
 Vai traba_lhar, vai produzir
B7 E7 G A7
 Se segurar e não cair ô, ô, ô, ô
Bb7 Ebm7 Dm Dbm7
 Pode deixar, vai resistir
Gb7 B7

Um dia ainda, com certeza
E7 A7M D
 Sapo não vai engolir... o Zé
A7M Ab7 G Gb7
 O Zé ganha um dinheiro minguado
B7 E7 A7M Gb7 B7
 Quando recebe o salário, no fim do mês
E7 A7M Ab G Gb7
 Nem dá pr?ele pagar o fiado
B7 E7 G A7 A7
 Principalmente o da venda onde é freguês
Ebm7 Dm Dbm7
 No fim da tarde, cansado e já no bagaço
Gb7 B7
 Com a roupa suada, a marmita vazia
E7 G A7 A7
 E nem um trocado pra cana tomar
Ebm7 Dm Dbm7
 Sabe qu?isso não tá certo, mas lembra da moça
Gb7 B7
 Do trem atrasado e esquece que a vida
E7 G A7
 Não tem rebolado, tem que trabalhar
Bb7 Ebm7 Dm Dbm7 Gb7
 Tem que mudar, claro que sim
B7 E7 G A7 A7
 Viver não é sofrer assim ô, ô, ô, ô
Ebm7 Dm Dbm7 Gb7 B7
 Se embriagar pra esquecer que amanhã tá duro
E7 A7M D
 E já não tem mais como sobreviver... ô, o Zé

Acordes